

PREVALÊNCIA DA EPILEPSIA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Alessandra Klosowski Calixto, Carlos Alberto do Amaral Medeiros, Leticia Machado Rosa da Silva, Josemar Marchezan, Marcela Matos Monteiro Gonçalves, Fábio Baiocco Nogueira, Roberta Ferlini, Lygia Ohlweiler, Maria Isabel Bragatti Winckler, Josiane Ranzan, Michele Michelin Becker, Rudimar dos Santos Riesgo

INTRODUÇÃO: O autismo é um transtorno complexo do desenvolvimento que ocorre em 1 a cada 110 crianças e apresentam um risco maior de epilepsia. Enquanto que na população em geral a prevalência de epilepsia é de 1%, em pacientes autistas pode variar de 7 a 42%. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de epilepsia nos pacientes com transtorno do espectro autista (TEA) atendidos no ambulatório de transtornos globais do desenvolvimento do HCPA. Para o diagnóstico de TEA foi utilizado o DSM-IV. **MÉTODO:** Revisou-se os prontuários dos 116 pacientes atendidos nesse ambulatório no período de 2006 a 2012. O diagnóstico de TEA foi encontrado em 93 pacientes. Foram avaliadas a presença de epilepsia e a prevalência de alterações paroxísticas no EEG em pacientes não epiléticos. **RESULTADOS:** O diagnóstico de TEA foi encontrado em 80% dos pacientes analisados. Destes, 43% apresentaram associação com epilepsia, sendo de maior relevância nos autistas (47,6%) e com transtorno global do desenvolvimento (40%). Dos pacientes com TEA sem epilepsia, 30% tem EEG alterado. **CONCLUSÃO:** Este estudo está de acordo com os achados da literatura, mostrando a alta prevalência da epilepsia nas crianças portadoras do TEA.